

A LITERATURA INFANTIL COMO FERRAMENTA DE CUIDADO PARA CRIANÇAS TEA NÍVEL 1 DE SUPORTE

Débora Kelly Duarte Da Silva¹; Tania Maria Gomes Silva².

DOI: 10.47094/IICOLUBRASMU.2025/RS.16

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica do neurodesenvolvimento que se manifesta desde a infância, caracterizando-se por dificuldades na comunicação social, na interação interpessoal e pela presença de comportamentos repetitivos e interesses restritos, conforme o DSM-5. Diante do aumento no número de diagnósticos, profissionais da saúde e da educação têm buscado estratégias que favoreçam o desenvolvimento infantil e promovam o cuidado integral. Neste contexto, destaca-se o uso da literatura infantil, reconhecida pelo potencial de estimular linguagem verbal, habilidades sociais e raciocínio por meio de atividades lúdicas e narrativas mediadas. Este estudo objetiva analisar a contribuição da literatura infantil para o desenvolvimento de crianças com TEA, classificadas como nível 1 de suporte. A pesquisa será realizada em uma instituição filantrópica no noroeste do Paraná, que desenvolve atividades educativas e artísticas com crianças e adolescentes das camadas populares, incluindo aquelas com TEA. A equipe multiprofissional é composta por psicólogo, assistente social, estudantes de medicina e profissional da educação com formação em literatura. Os estudantes atuam sob supervisão de tutores das áreas de psiquiatria e pediatria. O projeto não envolve intervenções medicamentosas ou procedimentos invasivos. A amostra será composta por quatro crianças, selecionadas conforme critérios diagnósticos do DSM-5 e mediante autorização dos responsáveis. A assistente social realizará o convite para participação. Os encontros ocorrerão semanalmente, com duração de 40 a 60 minutos, envolvendo a leitura e discussão de um conto infantil, seguidas de atividades como desenho, pintura ou dramatização do conteúdo trabalhado. Além disso, serão realizadas entrevistas com os pais para obter informações sobre características comportamentais das crianças, especialmente após as atividades. Entende-se a saúde numa perspectiva holística, portanto, o potencial da literatura não é curativo, mas de promoção de bem-estar e satisfação geral da criança. Os dados analisados contemplarão não apenas o período atual de quatro meses, mas também registros e observações acumulados ao longo da execução contínua do projeto. A interpretação será realizada por meio da Análise de Conteúdo, com abordagem indutiva. Espera-se que o estudo evidencie a contribuição da literatura infantil na promoção da comunicação, interação social e bem-estar dessas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do espectro autista. Literatura infantil. Desenvolvimento infantil.